

Uso de equipamentos a gás requer mais cuidado nos dias frios

Energia

Enviado por:

Postado em:06/06/2015 08:00

Falta de ventilação e má instalação são as principais causas de acidentes com monóxido de carbono

Com a queda de temperaturas, a tendência é manter as janelas de casa fechadas, especialmente na hora do banho. Quem tem aparelhos a gás em casa deve tomar cuidado para que o conforto não se transforme em risco, já que esse é o cenário propício para o surgimento de um gás tóxico: o monóxido de carbono. Este gás é de difícil percepção, pois não tem cor e nem cheiro, e a sua inalação pode ser fatal. Segundo o Corpo de Bombeiros, as maiores causas de acidentes com monóxido de carbono em edificações novas e antigas são a falta de ventilação e a má instalação dos aparelhos a gás (principalmente aquecedores de água), como deficiência da chaminé e local inadequado dos aquecedores. No caso dos aquecedores a gás, o mais indicado é instalá-los na área de serviço, que costuma ser o local mais arejado da casa. No entanto, ainda existem construções em que o aquecedor a gás está no banheiro, com pouca ventilação. Para evitar acidentes, o Corpo de Bombeiros faz vistorias preventivas em edificações, mas cada morador precisa fazer manutenções periódicas dos aparelhos que utilizam gases combustíveis, como o gás liquefeito de petróleo (GLP) e o gás natural. Em relação aos aparelhos, especialistas recomendam uma revisão a cada seis ou oito meses. Entre os itens que devem ser verificados estão as instalações dos dutos da chaminé, que podem sofrer desgaste com o acúmulo de vapor de água, a pressão, os bicos de entrada do gás e da água e os queimadores. Outra medida importante é o respeito às normas técnicas e regulamentações. Para maior segurança, é importante que na execução dos projetos de engenharia seja contemplado o detalhamento da ventilação adequada das áreas que contarão com estes aparelhos, bem como da correta instalação das chaminés, de acordo com medidas e ângulos padronizados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A norma da ABNT que descreve as medidas necessárias para a adequação de ambientes residenciais para a instalação de aparelhos que utilizam gás combustível é a NR 13103. **SEGURANÇA** - Para melhor qualidade de vida e segurança, a Companhia Paranaense de Gás (Compagas) orienta sobre a importância de utilizar os aparelhos de forma correta e obedecendo mais algumas dicas simples: - Verifique se a cor da chama dos equipamentos é azul; se for de outra cor (amarela, alaranjada ou roxa) estão funcionando de forma defeituosa. Nesse caso, chame um profissional qualificado para que revise o equipamento e a ventilação. - Certifique-se de que as saídas dos gases ao exterior estão livres de obstruções e instaladas de forma regulamentada. - Não utilize fornalhas e fornos de cozinha para esquentar o ambiente; é perigoso. - Esteja atento para a vida útil do equipamento. Caso esteja comprometido, é aconselhável sua substituição. **SOBRE A COMPAGAS** - A concessionária responsável pela distribuição de gás natural no Estado do Paraná completou 20 anos em 2014. Empresa de economia mista, tem como acionista majoritária a Companhia Paranaense de Energia & Copel, com 51% das ações, a Gaspetro, com 24,5% e a Mitsui Gás e Energia do Brasil, com 24,5%. Em março de 2000, a empresa passou a ser a primeira distribuidora do Sul do país a fornecer o gás natural aos seus clientes, com a inauguração do ramal sul do gasoduto Bolívia & Brasil (Gasbol). Atualmente, a Compagas conta com mais de 27 mil clientes dos segmentos residencial, comercial, industrial, veicular e geração de energia elétrica e

atendimento a 14 municípios: Araucária, Curitiba, Campo Largo, Balsa Nova, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Colombo, Quatro Barras, Fazenda Rio Grande, São Mateus do Sul, Pinhais, Paranaguá e Londrina. Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em: <http://www.facebook.com/governopr> e www.pr.gov.br